

Projeto Leitura Viva

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tão pouco a sociedade muda”.

(Paulo Freire).

SEMED

MARÇO/2025

1. Justificativa

A preocupação com o desenvolvimento do conhecimento e com a qualidade do ensino justifica-se pela contribuição indispensável das práticas de leitura e escrita, desde a infância, na formação de leitores. Diante disso, foi pensado em um projeto que auxilie no estímulo à leitura, proporcionando um diferencial na rotina escolar. Logo, o Projeto Leitura Viva surge da necessidade de ampliação da qualidade de aprendizagem em leitura e escrita dos alunos da Rede Municipal de Ensino e a comunidade local. Assim o projeto tem intenção de proporcionar aos estudantes momentos que possam despertar a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler e as condições reais de interação e que esses descubram o prazer e a emoção da leitura e a escrita. O projeto se alinha com a concepção de **letramento** como uma prática social, conforme defendido por teóricos como **Angela Kleiman**. Segundo sua visão, não basta apenas aprender a ler e escrever (alfabetização); é preciso também saber como usar a leitura e a escrita em diferentes contextos sociais para objetivos específicos. A iniciativa de envolver a "comunidade local" no projeto reflete diretamente essa abordagem, que considera a leitura como um ato indissociável da vida cotidiana e das interações sociais.

Tem como patrono o Professor, escritor André Ribeiro de Goveia. Nascido em 10/08/1985, na cidade de Tocantínia-TO. Professor, Pedagogo, Administrador, Especialista em Gestão Educacional e Metodologias, de Ensino. Mestre em Ciências da Educação, Delegado Nacional da União dos Dirigentes Municipais de Educação- UNDIME/SECCIONAL-TO. Estudou em escolas públicas, iniciou a sua carreira na educação ainda cursando o Ensino Médio/Magistério, ministrando aulas para o Ensino Fundamental. Atualmente é Escritor, Poeta, autor de cinco livros, Membro da Academia de Letras Gurupiense de Letras.

2 . AÇÕES

O Projeto Leitura Viva, desenvolve as suas ações durante o ano letivo, incentivando a escuta ativa da leitura nas contações de histórias, leitura, escrita e ilustrações.

Cidade Leitora - ação realizada nos espaços internos e externos do Centro de Referência, nos setores da cidade, nas aldeias, assentamentos, Palminha, nas escolas municipais, com contação de histórias, desenhos, encenação, fantoches, musicalidade e brincadeiras.

Colônia de férias - as atividades serão realizadas na segunda semana do mês de julho. Com a finalidade de receber os estudantes da rede municipal, outras redes, turistas e comunidade local com brincadeiras, jogos, contação de histórias, produções textuais e desenhos. No período em que estão sem aulas/férias

Rota Turística - atividade com a participação dos alunos das escolas de rede municipal com músicas, brincadeiras, contos, rodas de conversas sobre os espaços turísticos local e visitação e a partir disto incentivar a produção de desenhos, textos e oralidade.

Certificação - As escolas da rede municipal que mais produzirem textos, serão contempladas em 1º, 2º e 3º lugar com placa acrílica os professores. Os alunos serão certificados em uma cerimônia aberta a comunidade.

Lançamento das Coletâneas Literária Leitura Viva - será realizado no final do segundo semestre do ano letivo.

Sarau Literário - acontece ao final do ano letivo de acordo com culminância das temáticas desenvolvidas durante os bimestres.

1. Objetivo Geral

Promover a recomposição das aprendizagens desenvolvendo o incentivo a escuta ativa de histórias, à leitura, escrita e práticas culturais, favorecendo o desenvolvimento das competências linguísticas, cognitivas e socioemocionais dos estudantes, integrando família, escola e comunidade indígena e não indígena, de forma a contribuir na redução das defasagens, ampliar o repertório cultural e fortalecer o protagonismo dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

1. Objetivos Específicos

- Integrar da família e a comunidade escolar no desenvolvimento das habilidades relacionadas à leitura, interpretação, produções literárias e ilustrações de textos. Estimulando aptidão pela leitura, a escrita e o desenho. Visando à melhoria do processo ensino aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento linguístico e cultural dos alunos e comunidade. No intuito de proporcioná-los para uma visão crítica e contextualizada dos assuntos adquiridos dentro e fora da sala de aula.
- Promover encontros literários fomentando as representatividades e identidades destes através da leitura, oralidade, danças, cânticos, das vivências e outras manifestações. Sendo a leitura, a oralidade, escrita e os desenhos, instrumentos pelos quais serão feitos os registros do nosso conhecimento eternizando assim, a nossa existência.
- Preservar a memória coletiva, resgatando os saberes e as vivências da cultura local. Fomentando a criatividade, despertando a construção da cidadania na promoção da diversidade, reduzindo a desigualdade e fortalecimento da identidade cultural e social

1. Metodologia

2. A Secretaria Municipal de Educação realizou uma consulta com a finalidade de dar as Unidades de Ensino a oportunidade de participarem de forma democrática das temáticas que desenvolveram durante o ano letivo de 2025.

1ºbimestre: Identidade e diversidade da Cultura Akwẽ.

2ºbimestre: Minha região tem história.

3ºbimestre: Meio ambiente e sustentabilidade.

4ºbimestre: Identidade e representatividade da Cultura Negra.

1. Secretaria Municipal de Educação (SEMED) encaminha anualmente o projeto atualizado com cronograma, com as temáticas a serem desenvolvidas de acordo ao escolhido. A partir de então, os professores desenvolvem e problematizam as temáticas em sala de aula, instigando os estudantes para que possam criar.
2. Os professores apresentam textos, vídeos, encenações, aulas campo, desenhos, fotografias de viagens e lugares, sites, filmes, quadrinhos ampliando as referências conforme o planejamento do professor. Cada item de acordo a criatividade do professor para que possa estimular os estudantes a escrever textos de acordo as temáticas.
3. As temáticas bimestrais serão trabalhadas com a comunidade escolar, comunidade indígena, comunidade urbana, pela equipe do Centro de Referência do Projeto Leitura Viva, os estudantes, servidores/gestores e professores. As atividades devem ser inseridas no plano de aula, contemplando todos os Campos de experiências e os Componentes Curriculares durante o ano letivo a cada bimestre;
4. Orientados pelos professores, os alunos levantarão hipóteses de soluções para os problemas criados e, a partir daí, iniciarem as produções literárias contemplando os gêneros literários. As produções mesmo que pequenas, devem ser valorizadas e nunca descartadas. **Os professores devem incentivar e motivar os alunos a sempre melhorar as suas produções trabalhadas nos cadernos de produções de textos semanalmente em salas de aulas.**
5. Os trabalhos selecionados e prontamente corrigidos pelos professores, coordenadores pedagógicos de cada escola enviam **(um texto por turma)** em fichas que estão em anexo bimestralmente. Constando o nome da escola, nome do professor, nome completo do aluno e

série/ano de matrícula. Nome completo do servidor, nome completo do membro da comunidade. Todas as produções literárias devidamente avaliadas pela coordenação pedagógica de cada escola enviadas para a coordenação do Projeto Leitura Viva, no prazo máximo de até (10) dez dias **após a culminância das atividades do projeto no referido bimestre**. Assim, a comunidade deverá entregar a sua produção a Coordenação Pedagógica do Leitura Viva no Centro de Referência do Projeto Leitura Viva, que fica localizado na Praça Valperino Gomes- Centro.

6. Após a seleção das produções serem avaliadas pelas escolas, as mesmas, deverão tirar cópias e enviar para a coordenação do projeto no prazo estabelecido.
7. O comprometimento com o trabalho e entrega no prazo certo será uma das estratégias para a certificação das escolas. Caso haja um empate, será um critério para a certificação.
8. As correções das produções literárias devem ser realizadas em sala de aula pelo professor junto com o estudante. Este processo de correção é uma oportunidade de aprendizagem para o aluno. Devem conter os seguintes dados nomes próprios iniciados com letras maiúsculas, nome completo da UE, nome completo do professor, nome completo do aluno **em hipótese nenhuma apelidos**. Pois estas produções serão encaminhadas pela coordenação do projeto e ficaram em exposições ao público no rol de entrada no Centro de Referência do Projeto Leitura Viva.
9. No momento da entrega das produções a coordenação do projeto deve fazer uma avaliação das produções, caso as mesmas não estejam devidamente corretas, não serão recebidas e a reenviadas as escolas para que façam as alterações necessárias.
10. Após o recebimento as produções serão digitadas pela equipe do Centro de Referência para a edição das coletâneas. As mesmas serão expostas em locais específicos durante o bimestre no rol do Centro de Referência Projeto Leitura Viva. Nos murais das escolas da rede municipal de ensino. Como forma de valorização e incentivo aos alunos, professores, servidores e a comunidade quanto ao hábito da leitura, da escrita e dos desenhos. Com a ressalva de que todos os trabalhos devem ser valorizados.
11. As culminâncias devem ser evidenciadas e divulgadas nas mídias sociais. As escolas farão convites e divulgações nas redes sociais através Cards, a participação em prestigiarmos as culminâncias das ações nas escolas pela participação da presença dos representantes da equipe de gestores municipais como prefeito, secretário de educação, toda equipe diretiva da SEMED, coordenação do projeto, familiares e outros.
12. **Culminância**
13. As unidades escolares devem desenvolver durante o bimestre todas as diversidades das temáticas definidas no cronograma do projeto. Devem intensificar o desenvolvimento das atividades de forma lúdicas e prazerosas por meio experiências vividas, usando cartazes, cadernos, faixas, desenhos, rodas de conversas, livros diversos, frases, escultura, pintura corporais, danças, parodias, cânticos culturais, comidas, diversos objetos da natureza, recortes de revistas, jornais, leituras na biblioteca, shows de calouros, pinturas, reconto de histórias e causos, passeios, feiras de ciências, escutas, músicas, notícias, redes sociais, livros, celulares, rodas de conversas com a comunidade, jogos pedagógicos de leitura. Importante se valer de caracterizações de personagens infantis, interpretação de histórias e outros recursos que lhes convierem e estejam dentro do tema proposto.
14. Cada unidade escolar deve realizar a culminância da temática de acordo ao calendário letivo. Todos os espaços da escola e do Centro de Referência, deverão ser organizados com materiais que destaquem as atividades de leitura, ocorridas durante o bimestre e na semana da culminância, todos devem estar engajados no processo de desenvolvimento das atividades de leitura;
15. Após realizarem as culminâncias, as escolas devem enviar as evidências por meio de fotos ou vídeos para Secretaria Municipal de Educação.
16. **CRONOGRAMA - AÇÕES DO PROJETO LEITURA VIVA 2025.**



AÇÃO	METODOLOGIA	RESPONSÁVEL	DATA E LOCAL:
Ação - I Sarau Literário	Será realizada, no Centro de Referência Projeto Leitura Viva, envolvendo os alunos/servidores rede de ensino municipal, estadual e a participação da comunidade nas atividades.	SEMED, escolas e Centro de Referência.	13 de junho Centro de Referência do Projeto L. Viva.
Ação - II Certificação Leitura Viva 4ª E 5ª edição.	Cerimônia de entrega da placa em acrílico à escola que mais se destacou na produção textual ao longo do ano, nomeando 1º Lugar, 2º Lugar e 3º Lugar. Certificação especial ao professor condutor desse trabalho. O aluno será contemplado na participação das coletâneas, como autor. O servidor que publicar maior quantidade de texto, também será certificado.	SEMED, escolas e Centro de Referência.	A definir Cento de Ref. do P. L. Viva.
Ação- III Rota turística da Leitura	O Centro de Referência do Projeto Leitura Viva faz parte da rota turística da nossa cidade. E para atender esta agenda as escolas enviam para a coordenação do Centro um cronograma com datas e turmas que serão atendidas semanalmente. Recebemos visitas de escolas locais para uma sessão de leitura, músicas, rodas de conversa, contos e recontos na promoção da inclusão, na diversidade cultural e incentivos a participarem das ações do projeto Leitura Viva no protagonismo literário.	SEMED, escolas e Centro de Referência.	De segunda a sexta-feira às 8h.
Ação- IV Cidade Leitora	A equipe do Centro de Referência do Projeto L. Viva em conjunto as escolas da rede municipal, disponibilizar para a comunidade atividades lúdicas bimestralmente, desenvolvidas por meio de exposições das coletâneas dos alunos, servidores e comunidade, e outros livros, cartazes, rodas de conversa com a comunidade, alunos da rede municipal de ensino e da rede estadual. Incentivo a comunidade a escrever criando as suas próprias produções. Nos espaços internos e externos do Centro de Referência, nas aldeias, escolas, assentamentos setores da cidade e outros.	SEMED, escolas e Centro de Referência.	1º bimestre: 21 de março no Cento de Ref. do P. L. Viva. 2º bimestre: 14 de junho, Palminha 3º bimestre: 12 de setembro EMEIX - Simsari, Recanto Krite 4º bimestre: 19 de novembro, Cento de Ref. do P. L. Viva.
Ação - V Lançamento das Coletâneas Literárias 4ª e 5ª edição.	Cerimonial de lançamento da Coletânea Literária Leitura Viva, 4ª e 5ª edição. Dos alunos, servidores e comunidade de Tocantínia. Participação dos representantes das Academias de Letras do estado, Autoridades eclesásticas, Autoridades políticas e outros. Esta cerimônia será aberta a toda comunidade.	SEMED, escolas e Centro de Referência.	A definir Cento de Ref. do P. L. Viva.
Ação - VI Colônia de férias.	Durante o mês de julho, a equipe do Centro de Referência do Projeto Leitura Viva, e outros organismos do nosso município, planejará atividades que serão desenvolvidas com cronogramas durante as férias para as crianças e visitantes em geral. Assim como: teatro, shows de talentos, karaokê, oficinas de leitura, produções literárias, dia do brinquedo, contos e recontos, viagens turísticas em aldeias com pinturas corporais, brincadeiras culturais, rodas de conversa com um cacique ou ancião.	Centro de Referência e SEMED	Segunda semana do mês de julho.
OBS.:	Todas as datas das ações pré-definidas poderão ser alteradas dependendo da organização da SEMED, junto às escolas;		

1. CRONOGRAMA - TEMÁTICAS BIMESTRAIS

BIMESTRE	TEMAS	SUGESTÃO DE GÊNERO TEXTUAL	CULMINÂNCIA
1º Bimestre Fevereiro a abril	Identidade e diversidade da Cultura Akwê	Desenho, conto, paródia, poesia música, poema, frase, texto informativo fábula, parlenda, mangá, cartas, relatos, entrevista, propaganda, anúncio, lendas, história em quadrinho, notícia.	De 10/02 à 04 de Abril
2º Bimestre Abril a junho	Minha região tem história.	Desenho, conto, paródia, poesia música, poema, frase, texto informativo fábula, parlenda, mangá, cartas, relatos, entrevista, propaganda, anúncio, lendas, história em quadrinho, notícia.	De 07/04 à 14 de junho



3º Bimestre Agosto a setembro	Meio ambiente e sustentabilidade	Desenho, conto, paródia, poesia música, poema, frase, texto informativo fábulas, parlenda, mangá, cartas, relatos, entrevista, propaganda, anúncio, lendas, história em quadrinho, notícia.	De 04/08 à 26 de Setembro
4º Bimestre Setembro a novembro	Identidade e representatividade da Cultura Negra.	Desenho, conto, paródia, poesia música, poema, frase, texto informativo fábulas, parlenda, mangá, cartas, relatos, entrevista, propaganda, anúncio, lendas, história em quadrinho, notícia.	De 29/09 à 14 de Novembro
OBS.	1. Essas datas são períodos de culminância, porém o projeto deve ser trabalhado durante todo o bimestre com atividades desenvolvidas em sala de aula, utilizando o caderno de produções textuais semanalmente; 2. Os gêneros textuais aqui descritos são somente sugestões, cada professor define de acordo com o DCT e seu plano de aula. 3. As escolas da área rural, aldeias, e escolas estaduais, farão os seus agendamentos para atender a rota turística de acordo com os seus cronogramas escolares, junto ao Centro de Referência.		

1. Avaliação

A equipe do Centro de Referência Leitura Viva realiza o acompanhamento sistemático nas escolas, verificando se as ações do projeto estão devidamente contempladas nos Planos Políticos Pedagógicos (PPPs) de cada Unidade escolar. Para isso, foram utilizados relatórios e diálogos constantes para alinhar as atividades.

Periodicamente, serão realizadas discussões para adequar o projeto às necessidades identificadas. Ao término do ano letivo, ocorrerá uma avaliação geral com a participação de professores, gestores e da equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação (SEMED).

Acredita-se que, por meio deste projeto, os alunos serão incentivados a buscar novos livros e a criar oportunidades significativas para leituras e produções literárias, tornando-se um dos momentos mais importantes e significativos de suas vidas. A experiência de leitura e escrita será divertida e prazerosa, estimulando o gosto pela produção de textos e promovendo o autoconhecimento.

Compreende-se a relevância deste trabalho para a elaboração e publicação de coletâneas, nas quais os próprios alunos se tornam protagonistas de suas histórias. Essa iniciativa imortalizará a memória desses novos autores e escritores da Rede Municipal de Ensino de Tocantínia-TO.

ANEXO- I (para os alunos da Educação Infantil da rede municipal)

Escola: _____

Professor: _____

Aluno (a): _____

Turma: _____ Bimestre: _____



ANEXO-II (para os alunos do Ensino Fundamental da rede municipal)

Escola: _____

Professor: _____

Aluno(a): _____

Turma: _____ Ano: _____ Bimestre: _____

Título



Publicado via Diário Oficial 576/2025

[illegible]

ANEXO - V

AUTORIZAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL PARA MENORES DE 18 ANOS DA REDE MUNICIPAL
DE ENSINO: 5º EDIÇÃO DO PROJETO LEITURA VIVA.

Autorizo: _____
Participar e cumprir todas as etapas definidas no regulamento da 4ª **Edição do Projeto Leitura Viva** e a Publicação da obra na **COLETÂNIA LITERÁRIA LEITURA VIVA** dos alunos da Rede Municipal de Ensino:
Nome do representante legal: _____
R.G.: _____ CPF: _____
Local: _____ Data: _____
Assinatura: _____

Tocantína, / /

ANEXO - VI

AUTORIZAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL PARA MENORES DE 18 ANOS DA COMUNIDADE: 4ª
EDIÇÃO DO PROJETO LEITURA VIVA.

Autorizo: _____

Participar e cumprir todas as etapas definidas no regulamento da 5ª **Edição do Projeto Leitura Viva** e a Publicação da obra na **COLETÂNIA LITERÁRIA LEITURA VIVA**.

Nome do representante legal: _____

R.G.: _____ CPF: _____

Local: _____ Data: _____

Assinatura: _____

Tocantína, / /

Anexo - VII

FICHA DE INSCRIÇÃO

Colônia de Férias
DADOS DA CRIANÇA

Nome

Data de Nascimento: / / **Idade:** **Sexo:** ☐ Masculino ☐ Feminino

Endereço: N^o

Bairro CEP

Toma algum remédio regularmente?()Sim()Não

Qual?



Tem alergia?()Sim()**Não**

A quê?

Restriçãoaalgumalimento?

Restriçãoaalgummedicamento?

TipoSanguíneo?

DadosdosPaisouResponsável:

Nome:__

Endereço:_Telefone:

Telefone de Urgência:

Nome(graudeparentesco):

Telefone:

--

- **Deixe outras observações que considere importantes sobre a criança ou responsável no verso desta folha.**
- **Autorizo a utilização de fotos tiradas no período da Colônia de Férias para divulgação.**
- **Local: Centro de Referência do Projeto Leitura Viva.**
- **Datas: //__**
- **Horário: 18:30 às 20:00h**
- **Observações:**
 - **Inclui um delicioso lanchinho.**
 - **Usar roupas leves (confortáveis).**
 - **Se possível, traga garrafinha de água.**

Assinatura do Responsável: _____



A autenticidade deste documento pode ser conferida pelo QRCode ou no Site <https://www.tocantinia.to.gov.br/assinex-validador> por meio do Código de Verificação: **Tipo de Acesso: 1002 e Chave: MAT-c59914-30102025164351**